

Veja perguntas e respostas sobre febre amarela

Professor Francisco de Assis Batista da Silva

Considerando-se a relevância do tema e por ainda existirem muitas dúvidas, fiz uma coletânea com as principais notícias sobre o tema e informações técnicas e científicas para dirimir dúvidas. Sugiro ainda uma leitura pela página do Ministério da Saúde que abriu um link específico sobre o tema:

<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/febreamarela/index.php>

Até quarta-feira (16.01.2008), foram confirmadas sete mortes pela doença no Brasil.

Ministro da Saúde afastou possibilidade de epidemia.

Do G1, em São Paulo.



AMPLIAR 

Vacina garante imunização por dez anos, diz ministério (Foto: Reprodução/TV Globo)

Até quarta-feira (16), foram confirmadas sete mortes em decorrência da febre amarela em todo o país. O total de mortes já é maior do que o registrado em todo o ano passado (cinco vítimas). Os números assustam a população e causam corrida aos postos de vacinação contra a doença.

Segundo a Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, dos 29 casos suspeitos de febre amarela notificados neste ano, sete foram descartados e dez confirmados, sendo sete mortes e três em recuperação.

Em pronunciamento, no domingo (13), o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, afastou a possibilidade de epidemia da doença.

Para esclarecer as dúvidas, o Ministério da Saúde elaborou listas com as perguntas mais freqüentes sobre a doença e a imunização. Veja:

O que é?

A febre amarela é uma doença infecciosa aguda, de curta duração (no máximo 10 dias), gravidade variável, causada pelo vírus da febre amarela, que ocorre na América do Sul e na África.

Qual o microrganismo envolvido?

O Arbovírus do gênero *Flavivirus*, família *Flaviviridae*.

Quais os sintomas?

Os sintomas são: febre, dor de cabeça, calafrios, náuseas, vômito, dores no corpo, icterícia (a pele e os olhos ficam amarelos) e hemorragias (de gengivas, nariz, estômago, intestino e urina).

Como se transmite?

A febre amarela é transmitida pela picada dos mosquitos transmissores infectados. A transmissão de pessoa para pessoa não existe.

A Doença – A febre amarela é uma doença infecciosa, causada pelo vírus amarelo. A doença ataca o fígado **(altera o teor de liberação da bile e derivados provocando uma coloração amarelada na pele, daí o nome “febre amarela”)** e os rins e pode levar à morte.

Existem dois tipos diferentes de febre amarela: a urbana e a silvestre. A principal diferença é que nas cidades, o transmissor da doença é o mosquito *Aedes aegypti*, o mesmo da dengue. Nas matas, a febre amarela ocorre em macacos e os principais transmissores são os mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*, que picam preferencialmente esses primatas.

Como tratar?

Não existe nada específico. O tratamento é apenas sintomático e requer cuidados na assistência ao paciente que, sob hospitalização, deve permanecer em repouso com reposição de líquidos e das perdas sanguíneas, quando indicado. Nas formas graves, o paciente deve ser atendido numa Unidade de Terapia Intensiva. Se o paciente não receber assistência médica, ele pode morrer.

Aspectos Clínicos: O espectro clínico da febre amarela é muito amplo, incluindo infecções assintomáticas (detectáveis apenas pela demonstração e/ou pelo aumento progressivo ou aparecimento no soro de anticorpos específicos), infecções semelhantes a uma gripe e infecções potencialmente letais manifestas por febre, icterícia (amarelamento da pele e mucosas), insuficiência renal e hemorragias.

Diagnóstico diferencial: as formas leves e moderadas confundem-se com outras doenças febris e são de difícil diagnóstico, necessitando-se da história epidemiológica (viagem a localidade com transmissão de febre amarela relacionando o período do início dos sintomas) para a suspeita diagnóstica. O diagnóstico diferencial dos casos graves se faz com: hepatite aguda fulminante, malária por *P. falciparum*, dengue hemorrágica, leptospirose, febre tifóide, febre maculosa e septicemias bacterianas entre outras.

Veja as informações completas em:

http://www.sucen.sp.gov.br/doencas/dengue_f_amarela/texto_febre_amarela_pro5.htm

Como se prevenir?

A única forma de evitar a Febre Amarela Silvestre é a **vacinação contra a doença**. A vacina é gratuita e está disponível nos postos de saúde em qualquer época do ano. Ela deve ser

aplicada 10 dias antes da viagem para as áreas de risco de transmissão da doença. Pode ser aplicada a partir dos 9 meses e é válida por 10 anos. A vacina é contra-indicada a gestantes, imunodeprimidos (pessoas com o sistema imunológico debilitado) e pessoas alérgicas a gema de ovo.

A vacinação é indicada para todas as pessoas que vivem para áreas nacionais de risco para a doença (zona rural da Região Norte, Centro Oeste, estado do Maranhão, parte dos estados do Piauí, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), onde há casos da doença em humanos ou circulação do vírus entre animais (macacos), e para as áreas internacionais. Para a viagens internacionais para diversos destino é necessário o registro da vacina contra Febre Amarela no Certificado Internacional de Vacinação.

Abaixo as principais dúvidas e respostas sobre o tema (fonte: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/febreamarela/index.php>)

1 - Pode haver problema se a pessoa tomar a vacina e logo depois ingerir álcool ?

Não. Não há problema de associação de álcool com a vacina.

2 - Quem toma a vacina pode tomar qualquer tipo de medicamento depois. E se tomar remédio controlado? Tem alguma restrição. E os remédios que contem ácido acetilsalicílico , tipo as e aspirina?

Não há nenhum problema de interação medicamentosa entre a vacina e outros medicamentos, qualquer que seja o medicamento.

3 - É preciso evitar fazer movimentos bruscos com o braço depois da vacinação?

Não deve haver nenhuma preocupação com movimentação brusca após a vacinação.

4 - Uma pessoa sabe que há oito anos ela tomou algumas vacinas, mas não se lembra se entre elas está a de febre amarela. Ela pode se vacinar novamente?

Na dúvida, a recomendação é para se vacinar.

5 - Que tipo de reação a vacina pode provocar? Dor de cabeça, mal estar, ou outras?

Pode haver reações no local da injeção, com febre e mal estar. Mas esses efeitos são raros.

6 - A partir de quantos meses um bebê pode se vacinar?

O bebê pode ser vacinado a partir dos seis meses de idade, quando a criança reside em uma área em que há morte de macacos com suspeita de febre amarela e na área em que há casos de febre amarela silvestre. Mas fora dessas situações, o calendário de vacinações indica a partir de nove meses de idade.

7 - A doença se chama febre amarela por que quem a contrai fica obrigatoriamente com icterícia?

A icterícia é uma coloração amarelada que aparece na pele e nos olhos, que é uma característica da doença. Mas temos que lembrar que existem formas muito leves da doença que não chegam a formar a icterícia. Já a febre sim, essa acontece em todas as situações .

8 - A vacina não pode ser tomada por pessoas com baixa imunidade. Isso quer dizer que quem esteve doente há pouco tempo não pode tomar?

A vacina não é recomendável para pessoas que estão com baixa imunidade. Para quem esteve doente, depende de avaliação médica.

9 - E como avaliar quem tem ou não baixa imunidade? O que acontece se uma pessoa com baixa imunidade tomar a vacina?

Imunidade é quando a pessoa cuja defesa do organismo está em baixa. Mas geralmente as pessoas têm diagnóstico por parte dos médicos que a acompanham. São aquelas pessoas que estão em tratamento de câncer, por exemplo, que estão tomando drogas imunossupressoras como corticóides com dosagens elevadas, algumas situações de portadores de HIV em que estejam com imunossupressão.

10 - Gestante pode tomar a vacina?

Não, há contra indicação para a vacinação em gestante.

11 - Quem está tentando engravidar pode tomar a vacina?

Não sendo indicada a vacina para gestantes, quem está tentando engravidar já pode estar grávida e, assim, não pode tomar a vacina nesse período.

12 - Existe alguma relação entre o retorno da febre amarela com o aquecimento global? O aumento de temperatura e uma maior frequência de chuvas não podem acelerar o processo de reprodução do mosquito e provocar epizootias?

Nesse momento, não se pode culpar o aquecimento global pelo que está acontecendo no Brasil. Mas, quando há aumento de temperatura, aumenta conseqüentemente a quantidade de chuvas e isso tem influência no aumento da população dos mosquitos, que são os vetores da doença.

13 - Existe algum cuidado específico que uma pessoa imunizada há menos de 10 dias precisa tomar para não se contaminar?

Não. A vacina assegura 100%% de imunização, após o décimo dia de aplicação. E essa proteção dura 10 anos.

14 - Retornando de um município em estado de alerta, a pessoa deve ficar atenta a quais sintomas?

Se ela não está vacinada é preciso verificar se aparece febre, dor de cabeça, dor no corpo, dor abdominal. Nessa situação, procurar um serviço de saúde.

15 - Em quanto tempo sai o resultado de um exame para a identificação do vírus no sangue?

Esse exame é muito específico e complexo, leva no mínimo 15 dias por conta da técnica que é usada para o isolamento do vírus. Mas tem um outro exame que é a sorologia, e esse é rápido, ficando pronto em 48 horas.

16 - A doença passa de pessoa para pessoa?

Não. Não existe transmissão de pessoa a pessoa. A doença é sempre transmitida pelo mosquito contaminado.

17 - Faltando dois meses para vencer a vacina, a pessoa deve tomá-la novamente? A imunização é 100% garantida no período de 10 anos ou a eficácia da vacina diminui na medida em que o tempo vai passando?

A vacina tem cobertura total de 10 anos. Mas não há problema em repetir a vacina caso falem dois meses para vencer os 10 anos.

18 - Existe a necessidade de algum jejum (de comida ou mesmo bebida alcoólica) para tomar a vacina?

Não há qualquer recomendação nesse sentido.

19 - A vacina provoca reações adversas?

Sim, qualquer medicamento pode provocar reações adversas. A vacina pode provocar dor de cabeça, febre e mal estar em algumas pessoas.

20 - Se a pessoa perdeu o cartão de vacinação, ela pode ir ao posto se vacinar?

Sim.

21 - Os hospitais também estão vacinando?

Depende da organização dos serviços em cada município e em cada cidade. Em alguns hospitais há salas de vacinas. Mas geralmente as salas de vacinas estão nas unidades básicas de saúde da família.

22 - Há algum tipo de doença (hipertensão, diabetes, ou outra) que restringe a vacinação?

Nessas condições citadas não existem contra-indicações para a vacinação.

23 - Além do *Aedes aegypti*, outro mosquito transmite a febre amarela? Ele também se reproduz da mesma forma que o da dengue, ou seja, em água parada? Como podemos prevenir a reprodução do mosquito?

O *Aedes aegypti* é o transmissor da febre amarela nas cidades. Mas a febre amarela que temos hoje no Brasil é a de transmissão silvestre, transmitidas pelos vetores silvestres chamados haemagogus e sabethes. Prevenir esse mosquito é impossível porque faz parte da natureza e são seres silvestres. A reprodução desses mosquitos está mais ligada ao ambiente silvestre.

24 - Qual é a chance, em porcentagem, de uma pessoa contaminada morrer?

A chance é muito elevada se a gente considerar as formas graves da doença, que pode chegar até 100%. Mas se a gente considerar que a febre amarela tem varias formas de apresentação clinica, esse índice se reduz, essa letalidade se reduz a uns 10%. Nos últimos 10 anos, a letalidade foi de 46%.

25 - O que devem fazer as pessoas que não podem se vacinar (grávidas, alergia a ovo etc)?

Procurar orientação médica. Em caso de não ter como evitar a permanência em áreas silvestres, a pessoa deve reforçar o uso de repelentes.

26 - Nesta época do ano, muitos brasilienses ainda estão viajando e ainda não retornaram para o trabalho e para o início do ano letivo em Brasília. Dado o período de imunização ser de dez dias após a vacinação, estas pessoas devem se vacinar nas cidades em que se encontram, antes de voltarem a Brasília? É fácil conseguir a vacina em outros estados?

Se estiverem em área silvestre consideradas de risco, devem tomar a vacina e as precauções necessárias para evitar a doença.

27 - Como fica a situação das famílias que estão viajando com bebês que têm entre seis meses e um ano? Nacionalmente, é recomendada a vacinação contra febre amarela a partir de um ano de idade. Mas, no DF, este limite foi antecipado para seis meses. Os bebês que tem entre seis meses e um ano e estão viajando poderão ser vacinados fora do DF?

Depende da região em que essa criança se encontra. Se ela está em região em que a indicação é a vacinação a partir de seis meses, como em Goiás e DF, então ela deve vacinar a partir dos seis meses de idade.

28 - Recém-nascidos também podem tomar a vacina de febre amarela?

Não, Apenas a partir dos seis meses de idade nas áreas de risco e onde há indicação de antecipar a idade vacinal.

29 - Pessoas que farão viagens internacionais e não tomaram vacina antecipadamente podem ser impedidas de viajar por não estar em dia com a vacina?

Sim. Se o país para o qual ele se dirige exige a vacinação. Nem todos exigem essa vacinação. A publicação é feita anualmente na pagina da OMS e também na Anvisa. Nem todos os países exigem, mas se você não está com a vacina em dia, você corre o risco de voltar sim.

30 - Como se caracteriza uma epidemia de febre amarela? Quantas pessoas com a doença precisam ser identificadas?

A epidemia não se restringe a uma área. Considera-se epidemia quando a doença atinge uma grande parte de municípios, de um estado, outras áreas territoriais e às vezes até de outros estados.

Ministério da Saúde diz que 31 pessoas estão internadas por superdosagem.

18/01/2008 - 20h18 - Atualizado em 18/01/2008 - 20h25

WWW.G1.COM.BR

O PORTAL DE NOTÍCIAS DA GLOBO.

Duas delas estão internadas em estado grave, ambas no DF. Jovem foi internado com hepatite e uma senhora teve choque anafilático.

O Ministério da Saúde informou, na noite desta sexta-feira (18), que 31 pessoas estão internadas em todo o país por ter tomado mais de uma dose de vacina contra a febre-amarela. Duas delas estão em estado grave, ambas no Distrito Federal. Elas se vacinaram duas vezes em um intervalo de 10 dias.

Apesar dos alertas da Secretaria de Saúde do DF, muitas pessoas que já haviam se imunizado contra a febre amarela voltaram aos postos de saúde para receber uma segunda dose. Para tentar garantir uma melhor imunização, algumas pessoas ignoraram os alertas e exageraram.

Uma senhora e um jovem de 20 anos resolveram tomar duas doses de vacina, com intervalo de um ou dois dias entre cada uma, para assegurar a eficácia.

Como resultado da superdosagem, o jovem acabou internado com hepatite e a senhora foi atendida na emergência de um hospital com choque anafilático.

Efeito colateral à vacina pode ter levado mulher ao coma no DF

Ela foi internada no dia 10 e, no dia 11, entrou em coma: seu estado é grave. Mais duas hipóteses podem ter causado o problema na mulher de 36 anos.

Efeito colateral à vacina contra a febre amarela pode ser a causa da internação de uma mulher de 36 anos, em Brasília. Moradora do Riacho Fundo II, cidade-satélite distante 30 quilômetros de Brasília, ela foi internada no Hospital Regional da Asa Norte (Hran), bairro nobre da cidade, no dia 10 de janeiro.

Seu estado é considerado grave. A mulher foi vacinada no dia 31 de dezembro, começou a passar mal no dia 10 de janeiro e, já no dia 11, entrou em coma. As informações são da assessoria de imprensa do Hran.

Ela chegou ao hospital com dificuldade de andar e respirar e desmaios. O quadro evoluiu para uma paralisia nas pernas, que se estendeu aos membros superiores.

Duas hipóteses

Segundo informações da assessoria do hospital, o estado de saúde da mulher é grave e ela respira com auxílio de aparelhos. Os médicos avaliam mais duas hipóteses para o caso: processo infeccioso agudo e síndrome de Guillain-Barré (doença autoimune que conduz à degeneração de alguns nervos).

Os exames aos quais ela está sendo submetida ficam prontos na próxima semana.

Fonte: Portal Globo (notícias) – www.globo.com

Aspectos Científicos: http://www.anvisa.gov.br/paf/viajantes/febre_amarela.htm

http://www.sucen.sp.gov.br/doencas/dengue_f_amarela/texto_febre_amarela_pro5.htm

<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/febreamarela/perguntas.php>